

Notícias Bancárias

SINDICATO DOS
abc
BANCÁRIOS-CUT

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC - Filiado à Fetec SP/CUT e Contraf/CUT

ANO XIX - Nº 794 - ABRIL DE 2013

www.bancariosabc.org.br

18 de abril

DIA NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO

Em defesa das reivindicações da classe trabalhadora

Detalhes na página 3

LEIA TAMBÉM NESTA EDIÇÃO:

HSBC - Negociação.....	pág. 2
Santander - Dia Nacional de Luta.....	pág. 2
BB - Plano de Funções	pág. 2
Posse da Diretoria da Agência de Desenvolvimento do ABC	pág. 4
Próximos cursos	pág. 4

HSBC

Negociação entre Sindicato e HSBC não avança

Após várias atividades, manifestações e paralisações em protesto às demissões no HSBC, ocorreu no último dia 9, uma reunião entre diretores do Sindicato dos Bancários do ABC e a direção do banco, no entanto, o resultado da reunião não foi muito animador. “Nós nos reunimos com o banco e reivindicamos a contratação de funcionários na área de atendimento e a reintegração das gerentes demitidas no último dia 19 de março”, explica Belmiro Moreira, diretor do Sindicato e funcionário do banco, presente na reunião.

Diante da postura do banco o Sindicato vai preparar novas ações de luta para reverter essa situação nas agências bancárias do ABC. “Vamos preparar um calendário de luta envolvendo os trabalhadores e desgastando a imagem do banco diante do péssimo atendimento que tem prestado aos clientes e usuários, através da precarização do atendimento nas agências”, disse Belmiro.

A precarização no atendimento e a pressão por metas têm aumentado diariamente. O desrespeito do banco é visível, filas fazem parte da rotina do banco. As agências não têm o número suficiente de funcionários prestando assim um mau atendimento e explorando os funcionários com acúmulo de serviço, que além de trabalhar em dobro têm que cumprir as metas impostas pelo banco, obrigados a empurrar aos clientes produtos e serviços e, ao invés de repor essa falta de bancários, o banco demite e anuncia que vai demitir mais.

Em 2012, o banco demitiu 100 empregados das 18 agências instaladas no Grande ABC. A situação se agravou em março deste ano, quando ocorreram mais demissões de trabalhadores. “No fim do mês passado, nós realizamos vários protestos nas unidades instaladas na região e, conseguimos, com isso, marcar essa reunião que aconteceu ontem e, apesar de não ter sido satisfatória, não vamos recuar e continuaremos na luta contra essa situação”, finaliza Belmiro.



SANTANDER

Sindicato realiza atividade em São Bernardo do Campo em Dia Nacional de Luta do Santander

No dia 11 passado os diretores do Sindicato dos Bancários do ABC realizaram uma atividade nas principais agências do Santander no centro de São Bernardo do Campo. A manifestação aconteceu simultaneamente em todo o Brasil como parte do Dia Nacional de Luta pelo Emprego. Durante a atividade os diretores do Sindicato distribuíram material para os bancários e para os clientes mostrando a atual situação do banco.

O presidente do Sindicato, Eric Nilson, acompanhado de atores do grupo de teatro Arca, de Ribeirão Pires, que representaram a pressão que os trabalhadores sofrem, dialogou com clientes, usuários e funcionários no interior das agências. “Nós procuramos apresentar para os clientes a atual situação do banco e a apresentação do grupo Arca mostrou a realidade de como funciona a pressão que o banco faz para que os trabalhadores vendam seus produtos para os clientes”, disse Eric.

As agências do Santander estão com falta de funcionários e sobrecarga de trabalho. O banco espanhol fez demissões em massa em dezembro de 2012, cortando 975 postos de trabalho e, em vez de preencher essas vagas, novas dispensas estão acontecendo. “Esse descaso do banco com seus

funcionários sobrecarregando cada vez mais os trabalhadores e, associado com a pressão por metas abusivas para a venda de produtos, vem piorando cada vez mais o desempenho dos bancários levando-os, inclusive, ao adoecimento”, disse Eric. “Com isso o atendimento aos clientes fica prejudicado, portanto essa luta é de todos nós, bancários, clientes e usuários”, complementa.

O Santander lucrou R\$ 6,3 bilhões em 2012. Esse resultado significou 26% do lucro mundial do Santander. Em nenhum outro país, o banco ganhou tanto dinheiro. Mesmo assim, demite para reduzir custos, enquanto paga bônus milionários aos altos executivos e gasta milhões de reais com o patrocínio da Copa Libertadores e da Fórmula 1.



BANCO DO BRASIL

BB não negocia plano de funções e trabalhadores marcam greve para dia 30

O calendário de luta e mobilização construído pelo Comando Nacional dos Bancários havia feito o Banco do Brasil anunciar uma mesa com a Contraf-CUT, federações e sindicatos para o último dia 9, para discutir o plano de funções comissionadas, no entanto, em cima da hora, o banco desmarcou a reunião.

A direção do banco mandou um boletim pessoal para todos os funcionários, negando a possibilidade de negociar quaisquer alterações no plano de funções. O banco não quer negociar, mas aceita, segundo o comunicado, “prestar qualquer tipo de esclarecimento, quer individual, quer coletivamente”, e ainda pinta de cor de rosa a sua relação com os trabalhadores, afirmando que houve “adesão integral às Funções de Confiança” e “30% de adesão às Funções Gratificadas”.

O banco diz que não negocia o Plano de Funções. Não quer ouvir os sindicatos dizerem que

o objetivo do banco é transformar em teto o VR de cada cargo comissionado. Não quer ouvir a discordância dos sindicatos com a diminuição do valor das funções gratificadas. Não quer ouvir a reivindicação da Contraf-CUT de não reduzir o valor do Adicional de Função de Confiança. Não quer atender a reivindicação dos funcionários de não mexer nos direitos conquistados com greve, como o adicional por mérito, o aumento real de 36% no piso e o reajuste de mais de 16% acima da inflação sobre todas as verbas salariais, inclusive as gratificações de função, o que fez com que mais de 30 mil comissionados passassem a ganhar mais que o VR na última década de campanhas unificadas.

Para fazer o banco ouvir os funcionários a Contraf-CUT e os sindicatos resolveram convocar os funcionários do BB para uma greve de 24 horas no dia 30 de abril, dando continuidade aos Dias Nacionais de Luta feitos desde fevereiro.

MOBILIZAÇÃO

CUT convoca trabalhadores para Dia Nacional de Mobilização

Manifestação será no dia 18 para intensificar a luta em defesa da Pauta de Reivindicações da classe trabalhadora

Dando continuidade a Marcha a Brasília realizada no dia 6 de março, quando as Centrais Sindicais apresentaram para o governo federal as reivindicações da classe trabalhadora, a Central Única dos Trabalhadores convoca, para o dia 18 de abril, um Dia Nacional de Mobilização.

Atividades estarão acontecendo, simultaneamente, em várias localidades de todo o país para intensificar a luta em defesa dessa pauta de reivindicações que, entre vários itens, se destacam: 40 horas semanais sem redução de salários, fim do fator previdenciário, reforma agrária, igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, política de valorização dos aposentados, 10% do PIB para a educação, 10% do orçamento da União para a saúde, correção da tabela do imposto de renda, ratificação da Convenção 158 da OIT, regulamentação da Convenção 151 da OIT e ampliação do investimento público. Em São Paulo o ato será em frente ao Sindicatos dos Bancários, a partir das 16 horas.

Essa mobilização do dia 18 ganha maior relevância diante da necessidade de impedir a aprovação do PL 4330, de autoria do deputado Sandro Mabel, que autoriza a terceirização na atividade fim, a terceirização no serviço público e libera a empresa contratante de qualquer responsabilidade trabalhista com o trabalhadores terceirizados, causando danos irreparáveis à classe trabalhadora como a perda de direitos e a precarização das relações de trabalho. O projeto de lei entrou novamente na pauta da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara - CCJ em fase terminativa, após a apresentação do relatório final do deputado Arthur Maia com parecer favorável. O projeto estará em análise nas próximas sessões ordinárias e deve entrar em votação em seguida. Neste sentido,

os trabalhadores devem se manifestar no dia 18 contra a aprovação do PL.

A terceirização avança no Brasil há mais de 20 anos sem regulamentação, precarizando de maneira vergonhosa as relações de trabalho no país. "Esse PL que tramita na Câmara está na contramão do que os trabalhadores reivindicam, pois além de beneficiar os empresários, fragiliza os direitos dos trabalhadores, deixando-os ainda mais vulneráveis", disse Eric Nilson, presidente do Sindicato dos Bancários do ABC.

GRUPO DE TRABALHO

Para evitar que este tipo de regulamentação avance e visando a construção de uma legislação que garanta os direitos e a proteção dos trabalhadores terceirizados, a CUT criou um Grupo de Trabalho (GT) com participação das suas Confederações que há vários anos vem tomando uma série de iniciativas neste sentido.

No dia 9 de abril, esse GT se reuniu no escritório da CUT em Brasília, para tratar da tramitação do PL e os próximos passos a serem dados. Segundo avaliação do GT, o PL significa a demolição da CLT. Mais tarde, os integrantes do GT se reuniram com o deputado Ricardo Berzoini (PT-SP), membro da CCJ, para pedir o apoio do parlamentar no combate ao PL.

No mesmo dia, os componentes do GT de



Marcha à Brasília ocorrida no dia 6 de março

terceirização da CUT visitaram o presidente da CCJ, Décio Lima (PT-SC), e pediram o apoio do parlamentar, que se mostrou aberto a discutir com a Central. "Vamos fazer um bom combate, cada um cumprindo o seu papel", disse Lima.

"A aprovação do PL de autoria do deputado Sandro Mabel é um retrocesso à Nação e traz prejuízos aos trabalhadores e sociedade, devido a alta rotatividade de empregados, ao alto índice de seguro desemprego e várias outras questões", explica Eric.

Na quarta-feira (10), integrantes do GT de terceirização da CUT aproveitaram a reunião dos membros da CCJ e visitaram os parlamentares para apresentar o posicionamento da Central e lembrá-los do compromisso com a classe trabalhadora.

Também no último dia 9, a Central reuniu-se, ao lado de outras entidades, com o presidente do Tribunal Superior do Trabalho, ministro Carlos Alberto de Paula. Mais uma vez, a secretária de Relações do Trabalho da CUT, Graça Costa, e o diretor Executivo, Antonio Lisboa, voltaram a tratar da preocupação com os prejuízos que a aprovação do PL de Mabel causaria às relações trabalhistas e enaltecem a iniciativa de aproximação do tribunal com a classe trabalhadora, fundamental para a democracia.

Vale ressaltar que o TST, por meio do Enunciado 331, considera ilegal a contratação de trabalhadores terceirizados para a atividade-fim do contratante. Nesses casos, a admissão gera vínculo direto com o tomador de serviços, exceto em casos de trabalho temporário ou de órgãos de administração pública.



AGÊNCIA REGIONAL

Rita Serrano toma posse na diretoria da Agência de Desenvolvimento do ABC

Bancários do ABC farão parte da direção executiva, pela primeira vez desde sua Fundação em 1998

A Agência de Desenvolvimento Econômico do ABC elegeu sua nova diretoria no dia nove de abril e, pela primeira vez, os Bancários do ABC que são sócios da Agência desde sua Fundação em 1998, farão parte da direção executiva.

Rita Serrano, atual diretora da entidade, foi presidente do Sindicato entre 2006/2012, vice-prefeita de Rio Grande da Serra entre 2001 e 2004, é mestre em Administração e autora de livro que trata da temática do desenvolvimento regional, terá a missão de contribuir com propostas para que a desigualdade entre os municípios diminua e com a construção de instrumentos que reafirmem o objetivo de Sustentabilidade Ambiental, Social e Econômica da região.

Rafael Marques, Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, foi eleito presidente da Agência, que conta com uma diretoria que representa diversos segmentos, entre eles: O Consórcio Regional de Prefeitos, as universidades, as Associações empresariais, empresas do setor produtivo e os sindicatos.

“Será um grande desafio, mas tenho certeza que os diversos segmentos da sociedade que fazem parte da Agência têm um objetivo em comum que é o de melhorar cada dia mais as nossas cidades, de forma a dar melhores condições de vida para todos os seus habitantes e de servir de exemplo para outros locais do país”, disse Maria Rita.

Para o presidente do Sindicato dos Bancários, Eric Nilson, a importância e a representatividade que a entidade tem na Região foi o parâmetro para que estivesse presente na nova diretoria. “O Sindicato é um dos fundadores da Agência, da Câmara Regional, do Banco do Povo e de outras instituições que têm como papel, pensar a Região e o País, portanto, somos vanguarda nessa temática, temos experiência e compromisso com o desenvolvimento social e por essa razão estamos na direção”, disse Eric.

História

A Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC foi criada em outubro de 1998 com a missão de unir as forças de instituições públicas e privadas para promover o desenvolvimento econômico sustentável da Região do Grande ABC.

Estabelecida como uma Associação Civil de Direito Privado, com fins não econômicos, a Agência tem no seu quadro de associados o Consórcio Intermunicipal do Grande ABC (representando as sete prefeituras da região), as empresas que compõem o Pólo Petroquímico, as principais Instituições de Ensino Superior regionais, as sete Associações Comerciais e Industriais da região e cinco Sindicatos de Trabalhadores, entre eles o Sindicato dos Bancários do ABC. Essas entidades estão representadas



Rafael, Maria Rita e Luiz Marinho, durante solenidade de posse

no Conselho Diretor, instância máxima de deliberação. A gestão executiva é conduzida por um Diretor Presidente, eleito pelo Conselho Diretor entre seus membros, para um mandato de 2 anos. Instituições e Empresas regionais podem integrar o quadro de colaboradores da Agência sem a prerrogativa de compor o Conselho Diretor.

A Agência do Grande ABC foi uma iniciativa pioneira no Brasil, e após 10 anos de experiência bem-sucedida, tem fortalecido de forma significativa a Governança Regional. Governança essa complementada pelo Consórcio Intermunicipal e pela Câmara Regional do Grande ABC.

Com 51% de seu capital sob controle do setor privado e 49% de instituições públicas, a Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC foi constituída para atuar como o braço tático e operacional do Consórcio Intermunicipal, em especial nos assuntos relacionados ao desenvolvimento econômico.

A Missão da agência é unir as forças de instituições públicas e privadas para promover o desenvolvimento econômico sustentável da região do Grande ABC e, também, ser a entidade promotora de ações que tornem a Região do Grande ABC competitiva, moderna e empreendedora, com justiça social e qualidade de vida para sua população.

CENTRO DE FORMAÇÃO DOS BANCÁRIOS

Próximos cursos:

CURSO PRODUTOS BANCÁRIOS
Início: 22/04/13 - Término: 30/04/13

CURSO "DRIBLANDO METAS"
Início: 22/04/13 - Término: 03/05/13

CURSO DE MATEMÁTICA FINANCEIRA
Início: 22/04/13 - Término: 06/05/13

CURSO PREPARATÓRIO ANBIMA CPA-10
Início: 23/04/13 - Término: 14/05/13

Para fazer a sua inscrição e reservar sua vaga, entre em contato com o Centro de Formação pelos telefones:
4436-4371 / 4436-6312 ou
e-mail: formacao@bancariosabc.org.br